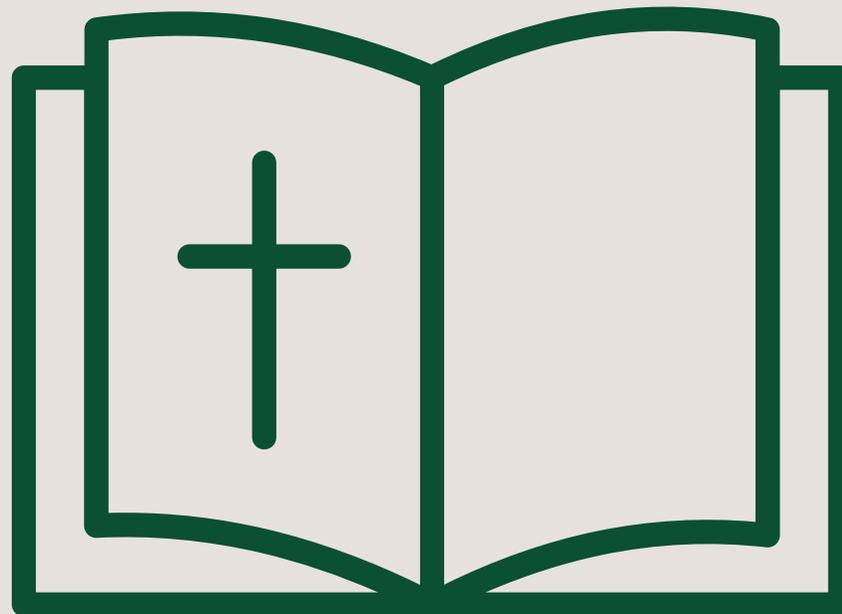


Estudos 2025 | **Ciclo 1**

PANORAMA DA BÍBLIA

Sexta Igreja Presbiteriana





08

PROFETAS MAIORES



Quem são?

- O termo "profetas maiores" não se refere à importância de seus autores. **São chamados assim por seus livros serem mais longos** em comparação aos dos "profetas menores".
- **Os Profetas Maiores são:**
 - Isaías
 - Jeremias
 - Lamentações de Jeremias
 - Ezequiel
 - Daniel



Contexto histórico geral

- Esses livros foram **escritos entre os séculos VIII e VI a.C.**, um período marcado por:
 - Decadência moral e espiritual de Israel e Judá;
 - Ameaça e depois o domínio dos impérios assírio, babilônico e persa;
 - O exílio babilônico (principal divisor de águas nos profetas);
 - O chamado ao arrependimento, à esperança messiânica e à restauração futura.



“A profecia, definida de forma simples, é uma fala inspirada pelo Espírito Santo de Deus, o qual, por meio de um profeta, se comunica com um indivíduo ou com um grupo de pessoas, seja para revelar uma ocorrência futura, seja para exortar, consolar ou mostrar como as Escrituras se aplicam ao seu presente contexto.”

Augustus Nicodemus. Profetas



“Um profeta é alguém que é movido a proferir um discurso da parte de Deus, debaixo da orientação de Deus, com a autoridade de Deus, sob o poder do Espírito Santo. Ele transmite, da parte do Altíssimo, uma palavra a um dado destinatário.”

Augustus Nicodemus. Profetas



Profecia no Antigo Testamento

- Os profetas eram a “boca de Deus”, com autoridade sobre todo o povo — até mesmo sobre os reis.
- Eram chamados de videntes, pois viam o que Deus revelava.
- Tinham os olhos, ouvidos e boca abertos por Deus para ver, ouvir e falar o que ninguém mais podia.



Função dos Profetas

- Interpretar os fatos presentes à luz da ação de Deus;
- Compreender e aplicar as Escrituras corretamente;
- Predizer o futuro, quando isso estivesse ligado ao plano de redenção (não como regra, mas como exceção);
- Chamar ao arrependimento — função central do ministério profético.



Características da profecia bíblica

- Não envolvia transe ou perda de consciência, como os oráculos pagãos (ex: Delfos).
- Deus usava a personalidade, estilo e consciência do profeta.
- Cada profeta tinha estilo literário próprio, mesmo sendo inspirado pelo mesmo Deus.

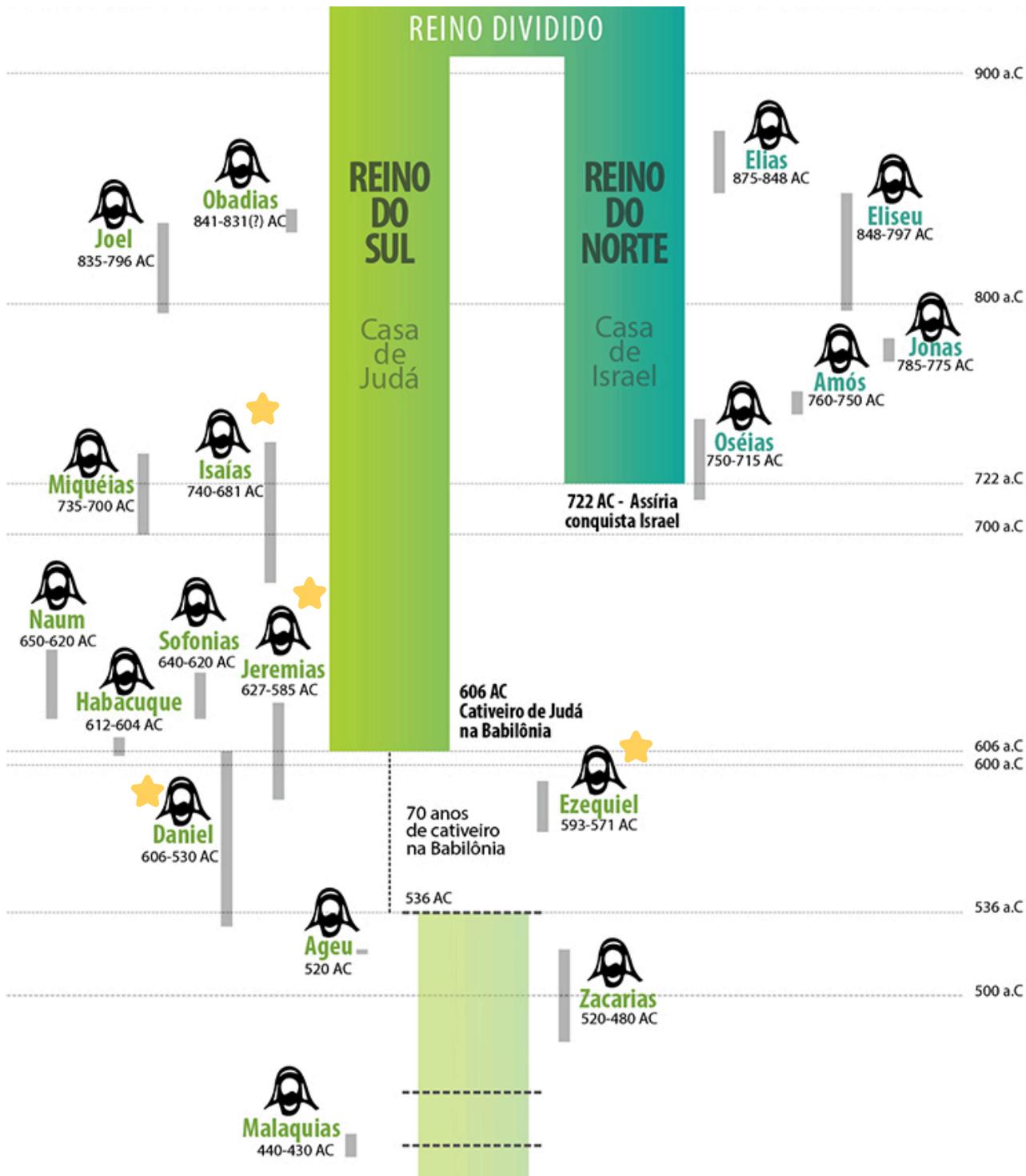


Pessoas que profetizavam

Categoria	Descrição	Autoridade	Abrangência
Profetas do AT	Porta-vozes oficiais de Deus antes de Cristo.	Máxima autoridade (até sobre reis)	Nacional (Israel/Judá) ou internacional
Apóstolos do NT	Testemunhas oculares de Cristo ressurreto. Revelaram verdades centrais da fé cristã e registraram Escrituras inspiradas.	Autoridade suprema na Igreja primitiva	Universal (para toda a Igreja)
Profetas de ofício no NT	Crentes com dom contínuo de profetizar nas igrejas locais. Atuavam com edificação, exortação e consolo. Ágabo (At 11.28; 21.10), Judas e Silas (At 15.32)	Subordinada à autoridade apostólica	Local (igrejas específicas)
Pessoas dotadas temporariamente	Crentes que, mesmo sem exercerem o ofício profético, receberam momentaneamente uma palavra profética. Zacarias (Lc 1.67), Maria (Lc 1.46-55), Isabel (Lc 1.41-45), Ana (Lc 2.36-38), os crentes em Corinto (1Co 14.31)	Sem autoridade contínua	Específica (situações pontuais)

Linha do Tempo







IMPÉRIO ASSÍRIO
732–612 a.C.



**IMPÉRIO
BABILÔNICO**
612–539 a.C.



**IMPÉRIO
MEDO-PERSA**
539–331 a.C.



**IMPÉRIO
GRECO-MACEDÔNICO**
331–63 a.C.



**IMPÉRIO
ROMANO**
63 a.C.–395 d.C.

Sucessão de Impérios na Palestina



Comparando os profetas

Profeta	Período	Local	Contexto
Isaías	740–681	Jerusalém (Judá)	Reinado de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias; ameaça da Assíria
Jeremias	627–586	Jerusalém (Judá)	Últimos dias de Judá; queda de Jerusalém e exílio
Lamentações	Após 586	Jerusalém destruída	Pós-destruição de Jerusalém pelo Império Babilônico
Ezequiel	593–571	Cativeiro na Babilônia	Exílio babilônico (1ª e 2ª levas)
Daniel	605–535	Babilônia e Pérsia	Desde o início do cativeiro até o Império Persa



Isaías (יִשְׁעַיָּהוּ – Yeshayahu)

- **Significado do nome:** “O Senhor é salvação”
- **Tema:** Juízo e salvação — o Santo de Israel julga, mas promete restaurar.
- **Contexto histórico:** Atuação em Judá durante os reinados de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, no auge da ameaça assíria (séc. VIII a.C.).
- **Grande influência no Novo Testamento:** Isaías é o livro profético mais citado por Jesus e pelos apóstolos.



Teologia e destaques:

- **Estrutura clássica em três partes:**
 - Juízo e apelos ao arrependimento (1-39)
 - Consolação e libertação (40-55)
 - Nova criação e justiça futura (56-66)
- Apresenta o título “Santo de Israel” cerca de 25 vezes — um dos temas teológicos centrais.
- É chamado de o “Evangelho do AT”.
- Influenciou fortemente a cristologia do Novo Testamento: Isaías 7.14, Isaías 9.6



Jeremias (יְרֵמְיָהוּ – Yirmeyahu)

- **Significado do nome:** “O Senhor exalta” ou “O Senhor lança abaixo”
- **Tema:** O juízo de Judá e a promessa da nova aliança
- **Contexto histórico:** Profetizou nos últimos anos do reino de Judá (627–586 a.C.), antes e durante o cerco de Jerusalém pelos babilônios.
- Contém profecias contra as nações (46–51), incluindo Egito, Babilônia, Edom, Moabe e outros.



Teologia e destaques:

- **Estrutura:** alternância entre oráculos de juízo, biografia do profeta e promessas de restauração.
- Contém a promessa mais clara da Nova Aliança (Jr 31.31-34), citada em Hebreus 8.
- Jeremias é conhecido como o profeta chorão.
- **Temas recorrentes:**
 - Idolatria como adultério espiritual
 - O coração humano como enganoso e desesperadamente corrupto (Jr 17.9)
 - Chamada profética na juventude (Jr 1.4-10)



Lamentações (אֵיכָה - Eikhah)

- **Significado do nome:** “Como?” (expressão de dor e surpresa)
- **Tema:** Lamento profundo diante da destruição de Jerusalém
- **Contexto histórico:** Pós-quebra de Jerusalém e do templo, exílio babilônico
- Tido como a elegia fúnebre de Jerusalém: a cidade é tratada como mulher enlutada e abandonada.



Teologia e destaques:

- De Jeremias, o livro dá voz ao sofrimento do povo e à dor coletiva do juízo divino.
- Quatro dos cinco capítulos seguem estrutura acróstica com o alfabeto hebraico, refletindo ordem no meio do caos.
- Afirma a justiça de Deus no castigo, mas apela à misericórdia e fidelidade divina (Lm 3.21-23).
- A lamentação é apresentada como ato legítimo de fé e caminho para a restauração.

1 **אֵיכָה** | יִשְׁבֶּה בְדוֹד הָעִיר רַבְתִּי

2 בָּכוּ תִבְכֶּה בַּלַּיְלָה וּדְמָעָתָה עַל לַחֲ

ס

3 גָּלְתָה יְהוּדָה מֵעֲנִי וּמְרֹב עֲבָדָה הִיא

4 דְרָכַי צִיּוֹן אֲבֵלוֹת מִבְּלִי בְּאֵי מוֹעֵד

ס

5 הָיוּ צָרִיהָ לְרֹאשׁ אִיבִיהָ שְׁלוֹ כִּי־הָיוּ

6 וַיֵּצֵא **a** מִן־בֵּית־**b** צִיּוֹן כָּל־הַדֶּרֶה הָיוּ

7 זָכָרָה יְרוּשָׁלַם יָמִי עָנְיָה וּמְרוֹדִיָּה **a**

רְאוּהָ צָרִים שָׁחֲקוּ עַל מִשְׁבֶּתָהּ: ס

8 חָטְאָ **a** חָטְאָה יְרוּשָׁלַם עַל־כֵּן **b** לָנִי

אָחֹזֵר: ס

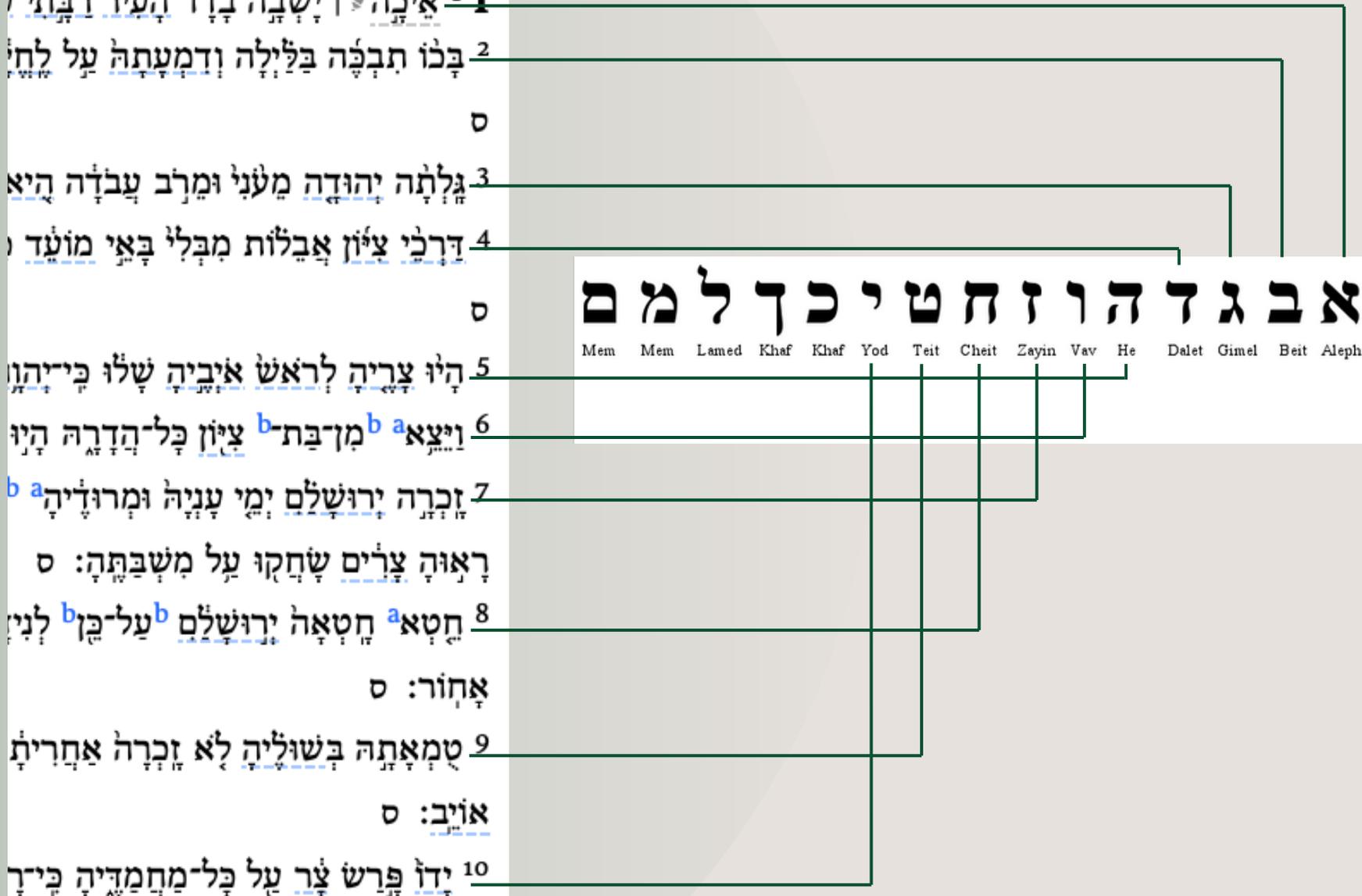
9 טְמֵאתָה בְּשׁוּלִיָּה לֹא זָכָרָה אַחֲרִיתִ

אוֹיֵב: ס

10 יְדוּ פָּרֵשׁ צֹר עַל כָּל־מַחְמַדֶּיהָ כִּי־רָ

א ב ג ד ה ו ז ח ט י כ ל מ ם

Mem Mem Lamed Khaf Khaf Yod Teit Cheit Zayin Vav He Dalet Gimel Beit Aleph





Ezequiel (יְחֶזְקֵאל - Yechezkel)

- **Significado do nome:** “Deus fortalece”
- **Tema:** A glória de Deus entre juízo e esperança de restauração
- **Contexto histórico:** Profeta entre os exilados na Babilônia (593–571 a.C.), antes e depois da destruição de Jerusalém.
- **Estrutura tríplice:**
 - Juízo sobre Judá (caps. 1–24)
 - Juízo às nações (caps. 25–32)
 - Restauração de Israel (caps. 33–48)



Teologia e destaques:

- Ações proféticas simbólicas (ex: comer livro, cortar cabelo, desenhar cerco)
- Foi sacerdote antes do exílio, explica ênfases.
- **Visões marcantes:**
 - Carros com rodas e olhos (Ez 1) — glória de Deus em movimento
 - Glória se afastando do templo (Ez 10)
 - Vale de ossos secos (Ez 37)
 - Templo futuro (Ez 40-48) — escatologia e culto purificado



Daniel (דַּנְיֵאֵל - Daniyyel)

- **Significado do nome:** “Deus é meu juiz”
- **Tema:** Deus governa a história e preserva os fiéis — soberania e esperança no exílio.
- **Contexto histórico:** Atuação na corte da Babilônia e do império Medo-Persa (605–535 a.C.); sob Nabucodonosor, Dario e Ciro.
- Apesar de ser parte dos Profetas Maiores na tradição cristã, Daniel não está entre os Nevi'im (Profetas) no cânon hebraico, mas entre os Escritos (Ketuvim).



Teologia e destaques:

- **Duas seções principais:**
 - Narrativa histórica (caps. 1-6): Fidelidade de Daniel e seus amigos
 - Visões apocalípticas (caps. 7-12): Reinos, fim dos tempos e triunfo divino
- O livro reforça a ideia de que o Reino de Deus esmagará os reinos humanos e durará eternamente (Dn 2.44).



Teologia e destaques:

- **Temas principais:**

- Deus exalta e abate reis
- O Reino eterno será dado aos santos (7.27)
- Perseverança e santidade mesmo em ambiente pagão
- Destaca o Filho do Homem vindo com as nuvens (Dn 7.13) — título adotado por Jesus
- Profecias importantes: as 70 semanas (Dn 9.24-27), o carneiro e o bode, a estátua de metais (Dn 2)



Profecias cumpridas por Jesus

Profecia	Referência	Cumprimento em Jesus
Nascimento virginal	Isaías 7:14 – <i>“Eis que a virgem conceberá...”</i>	Mateus 1:22–23
Jesus como o Filho-Deus e Rei eterno	Isaías 9:6–7 – <i>“Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte...”</i>	Lucas 1:32–33
Ministério na Galileia	Isaías 9:1–2	Mateus 4:12–16
Cura de enfermos e boas novas aos pobres	Isaías 35:5–6; 61:1–2	Lucas 4:18–21
Servo sofredor e substituição penal	Isaías 52:13 – 53:12	Atos 8:32–35; 1 Pedro 2:24
Morte com os ímpios, sepultado com os ricos	Isaías 53:9	Mateus 27:38, 57–60



Profecias cumpridas por Jesus

Profecia	Referência	Cumprimento em Jesus
Nova Aliança escrita no coração	Jeremias 31:31-34	Lucas 22:20; Hebreus 8:8-12
Choro em Ramá (matança dos inocentes)	Jeremias 31:15	Mateus 2:17-18
Um novo "renovo" justo, descendente de Davi	Jeremias 23:5-6	Lucas 1:32-33; Atos 13:23
Julgamento do templo	Jeremias 7 (templo como amuleto)	Mateus 21:12-13; João 2:13-22



Profecias cumpridas por Jesus

Profecia	Referência	Cumprimento em Jesus
Novo coração e novo espírito	Ezequiel 36:26-27	João 3:5; Tito 3:5; Atos 2:38
O Bom Pastor que cuida do rebanho	Ezequiel 34:11-16, 23	João 10:11, 14
A presença de Deus habitando com o povo	Ezequiel 37:27	João 1:14; Apocalipse 21:3
Restauração da vida ao povo morto (ossos secos)	Ezequiel 37	Efésios 2:1-6; João 5:25
O novo templo e rio de vida	Ezequiel 47	João 7:38; Apocalipse 22:1-2



Profecias cumpridas por Jesus

Profecia	Referência	Cumprimento em Jesus
Reino eterno que esmagará os reinos humanos	Daniel 2:44	Lucas 1:33; Hebreus 12:28
Filho do Homem vindo nas nuvens	Daniel 7:13-14	Mateus 26:64; Apocalipse 1:7
O Messias seria morto após 69 semanas	Daniel 9:24-27	Gálatas 4:4-5; Lucas 19:41-44
Ressurreição dos mortos	Daniel 12:2	João 5:28-29; 1 Coríntios 15

Dicas de leitura



- **Entenda o contexto histórico**
 - Saiba quando e para quem o profeta está falando: Reino do Norte? Reino do Sul? Povo no exílio? Pós-exílio?
- **Preste atenção no pacto (aliança)**
 - A maioria dos profetas é como um advogado da aliança mosaica (Dt 28–30). Eles chamam o povo de volta à fidelidade e anunciam consequências (bênção ou juízo).
- **Perceba a estrutura: juízo X esperança**
 - A maioria dos livros proféticos alterna entre denúncia e promessa. O juízo é real, mas a restauração também.

Dicas de leitura



- **Aprenda a linguagem simbólica e poética**
 - Os profetas usam metáforas, paralelismos, hipérboles e visões simbólicas. Tente entender o que a imagem comunica, e não interpretar literalmente.
- **Distinga entre cumprimento imediato e futuro**
 - Muitas profecias têm um cumprimento parcial no tempo do profeta e outro pleno em Cristo.
 - Veja como os autores do NT citam e aplicam textos proféticos.
- **Observe os tipos de discursos**
 - Há diferentes gêneros dentro da profecia.

Dicas de leitura



- **Lembre-se: o foco é revelar Deus, não só prever o futuro**
 - Os profetas não são “videntes”, mas portavozes de Deus. Eles revelam Seu caráter: justiça, misericórdia, fidelidade.
- **Aponte para Cristo, mas com cuidado**
 - Muitas profecias apontam para o Messias, mas nem todas devem ser “cristianizadas” à força. Use os padrões que o próprio NT usa para interpretar os profetas.
- **Use bons recursos**
 - Comentários, artigos, introduções bíblicas e vídeos confiáveis.